

Marco Antonio da Silva Mello  
Luiz Antonio Machado da Silva  
Leticia de Luna Freire  
Soraya Silveira Simões

# Favelas cariocas

ontem e hoje

Inclui CD:  
*Aspectos  
humanos  
da favela  
carioca*

Marco Antonio da Silva Mello  
Luiz Antonio Machado da Silva  
Leticia de Luna Freire  
Soraya Silveira Simões  
(orgs.)

FAVELAS CARIOCAS  
ONTEM E HOJE

G a r a m o n d

Copyright © 2012, dos autores

Direitos cedidos para esta edição à  
**Editora Garamond Ltda.**  
Rua Cândido de Oliveira, 43 - Rio Comprido  
Rio de Janeiro - Brasil - 20.261-115  
Tel: (21) 2504-9211  
editora@garamond.com.br

*Revisão*  
Argemiro Figueiredo

*Editoração Eletrônica*  
Estúdio Garamond / Luiz Oliveira

*Capa*  
Estúdio Garamond / Anderson Leal

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

---

F276

Favelas cariocas : ontem e hoje ; organização Marco Antonio da Silva Mello...  
[et al.]. - Rio de Janeiro : Garamond, 2012.  
500p. : 14x21 cm

Acompanha CD  
ISBN 978-85-

1. Favelas - Rio de Janeiro (RJ) 2. Favelas - Aspectos sociais - Rio de Janeiro  
(RJ). I. Mello, Marco Antonio da Silva, 1949-.

12-5960.

CDD: 307.760981531  
CDU: 316.334.56(815.3)3.9

---

Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação,  
por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

# Sumário

## **Apresentação**

*Marco Antonio da Silva Mello,*

*Leticia de Luna Freire e Soraya Silveira Simões.....7*

## **Parte 1 - O relatório da SAGMACS e a favela como objeto das pesquisas sociais**

Aspectos Humanos das Favelas Cariocas – 50 anos: uma avaliação

*José Arthur Rios.....35*

A partir do relatório SAGMACS: as favelas, ontem e hoje

*Luiz Antonio Machado da Silva.....51*

A descoberta do trabalho de campo em “Aspectos Humanos da Favela Carioca”

*Licia do Prado Valladares.....65*

Os urbanistas e seu debate: reflexões sobre

“Aspectos Humanos da Favela Carioca”

*Maria Laís Pereira da Silva.....101*

Encontro marcado: a favela como objeto da pesquisa histórica

*Paulo Knauss, Mario Sergio Brum.....121*

O Assistente Social e as favelas (1945/64)

*Cezar Honorato.....141*

SAGMACS, Serviço Social e favelas cariocas: referência e/ou produto de um contexto histórico?

*Maria de Fatima Cabral Marques Gomes, Bruno Alves de França.....169*

## **Parte 2 - Representações e dinâmicas da produção da moradia e do direito nas favelas cariocas**

Duas faces da mesma fotografia: atraso *versus* progresso na cobertura fotojornalística de favelas do *Correio da Manhã*

*Mauro Amoroso.....191*

Favelas ontem e hoje (1969-2009)	
<i>Janice Elaine Perlman</i> .....	213
Reconhecendo a diversidade das favelas cariocas	
<i>Gerônimo Leitão</i> .....	235
Da política da “contenção” à remoção: aspectos jurídicos das favelas cariocas	
<i>Rafael Soares Gonçalves</i> .....	253
A configuração da propriedade imobiliária em favelas e seus processos de formalização: análise a partir de um estudo de caso	
<i>Alex Ferreira Magalhães</i> .....	279
Direito de laje: a invisibilidade do direito fundamental de morar nas favelas cariocas	
<i>Cláudia Franco Corrêa</i> .....	313
<b>Parte 3 - Antigos e novos desafios para as favelas cariocas</b>	
A favela na cidade- <i>commodity</i> : desconstrução de uma questão social	
<i>Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, Marianna Olinger</i> .....	331
A habitação popular na revisão do Plano Diretor do Rio de Janeiro	
<i>Maria Julieta Nunes</i> .....	349
Favela: uma forma de luta pelo direito à cidade	
<i>Marcelo Baumann Burgos</i> .....	373
Favelas e violência no Rio: sem conflitos, entre o sonho e o pesadelo da apartação	
<i>Jorge Da Silva</i> .....	393
As Unidades Policiais Pacificadoras e os novos desafios para as favelas cariocas	
<i>Jailson de Souza e Silva</i> .....	415
A UPP e o processo de urbanização na favela Santa Marta: notas de campo	
<i>Neiva Vieira da Cunha, Marco Antonio da S. Mello</i> .....	433
<b>Posfácio</b> - Itinerário de uma antropóloga em meio operário	
<i>Colette Pétonnet</i> .....	475
<b>Favelas em imagens</b> - Babilônia, Chapéu Mangueira, Santa Marta, Manguinhos, Maré (Rio), Créteil, Orly, Villeneuve-le-Roi (Paris): da pesquisa etnográfica à poesia urbana	
<i>Felipe Berocan Veiga</i> .....	491
<b>Sobre os autores</b> .....	517

# FAVELAS EM IMAGENS



# Babilônia, Chapéu Mangueira, Santa Marta, Manguinhos, Maré (Rio), Créteil, Orly, Villeneuve-le-Roi (Paris): da pesquisa etnográfica à poesia urbana

*Felipe Berocan Veiga*

Como parte das atividades do Colóquio “Aspectos Humanos da Favela Carioca: ontem e hoje”, o Laboratório de Etnografia Metropolitana (LeMetro/IFCS-UFRJ) reuniu alguns de seus pesquisadores em uma exposição fotográfica, apresentando uma seleção de imagens produzidas em pesquisas de campo realizadas em favelas do Rio de Janeiro. Além disso, apresentou imagens inéditas de bidonvilles e cités nos arredores de Paris produzidas por Colette Pétonnet, no quadro de suas relevantes pesquisas urbanas.

A exposição buscou explorar o diálogo possível das fotografias de caráter etnográfico com a longa tradição musical brasileira sobre o tema que, desde 1928 – com a gravação do samba “A Favela Vai Abaixo”, de Sinhô –, vem retratando em versos a realidade multifacetada das favelas, produzindo múltiplas imagens e representações de seu cotidiano.

Os registros realizados por Felipe Berocan Veiga e Soraya Silveira Simões nos morros da Babilônia e do Chapéu Mangueira tiveram início com a realização da monografia de graduação em Ciências Sociais de Cláudio Roberto Batista no IH-UCAM, em 2006. A partir de então, Cláudio, morador do Chapéu Mangueira, passou a integrar o LeMetro/IFCS-UFRJ e numerosos cientistas sociais estrangeiros foram visitar essas duas favelas, como Laurent Thévenot, Pedro García-Sanchez, Larissa Lomnitz e Agnès Deboulet.



A pesquisa no morro Santa Marta realizada por Neiva Vieira da Cunha vem acompanhando as obras de urbanização previstas pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), com destaque para a instalação da primeira Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), sua contrapartida social (UPP Social) e suas consequências para o cotidiano dos moradores locais, resultando em mudanças significativas.

As imagens de Leticia de Luna Freire integram um projeto realizado pela Casa de Oswaldo Cruz para o acompanhamento das ações do PAC no Complexo de Manguinhos, com o objetivo de documentar e analisar as percepções dos moradores sobre as mudanças, que incluíram a remoção da favela Embratel e a urbanização da favela CHP 2, cuja sigla evocava as políticas sociais nas favelas na década de 1950: era ali o segundo “Centro de Habitação Provisória”, que recebia moradores removidos de outras localidades e que, com o tempo, foram se tornando habitações permanentes.

No Complexo da Maré, as fotografias integram duas pesquisas de Mestrado realizadas no PPGA-UFF, relacionando Antropologia e Educação: o trabalho de Beatriz Arosa de Mattos sobre as “explicadoras” da Nova Holanda, uma importante atividade econômica local com implicações na socialização de crianças e jovens; e as imagens da pesquisa de Lúcia Maria Cardoso de Souza, realizadas pelo professor Marco Antonio da Silva Mello e pela autora a partir de sua experiência profissional no CIEP Samora Machel, em 1987, incluindo a mudança de moradores dos antigos “vagões” para as “casas novas” nos conjuntos habitacionais.

A exposição fotográfica tem como convidada especial a pesquisadora francesa Colette Pétonnet, com imagens de suas investigações realizadas em Créteil, Orly e Villeneuve-le-Roi, ressaltando a vida dos imigrantes portugueses e espanhóis e as transformações urbanas que, nas décadas de 1960 e 1970, deram lugar aos conjuntos habitacionais nesses subúrbios ao sul de Paris.



**“Pertinho do céu”:** morro da Babilônia com o Cristo Redentor ao fundo. Foto: Felipe Berocan Veiga, 2008.



**“Jardins suspensos”** da Babilônia: a natureza e as formas urbanas em co-presença. Foto: Soraya Silveira Simões, 2007.



Decoração política no pátio interno de uma casa no Chapéu Mangueira. Foto: Felipe Berocan Veiga, 2007.



A favela em expansão: sacos de areia e cimento para construção e ampliação de casas no Chapéu Mangueira. Foto: Soraya Silveira Simões, 2007.



O ziguezague das escadarias no morro do Chapéu Mangueira. Foto: Felipe Berocan Veiga, 2007.



O relógio de luz instalado e o reconhecimento do direito a um endereço, com a chegada da conta de luz. Foto: Felipe Berocan Veiga, 2007.



O colorido dos varais emoldurando a paisagem no morro da Babilônia. Foto: Felipe Berocan Veiga, 2007.



Extensão da sala de estar em viela do Chapéu Mangueira. Foto: Felipe Berocan Veiga, 2008.



**A cortineira Dona Aparecida, orgulhosa de suas largas janelas com vista para o mar. Foto: Felipe Berocan Veiga, 2007.**



**Casa de Ogum: oficina de ferragem e o trabalho noturno no Chapéu Mangueira. Foto: Felipe Berocan Veiga, 2009.**



“Praça Cantão”: logradouros públicos indicados por placas no morro Santa Marta. Foto: Neiva Vieira da Cunha, 2010.



A profusão das cores do projeto Favela *Painting*, financiado pela empresa Coral Tintas. Foto: Neiva Vieira da Cunha, 2010.



**Cenário de aquarela: o novo visual das casas no morro Santa Marta. Foto: Neiva Vieira da Cunha, 2010.**



**Se essa rua fosse minha: novas placas no morro Santa Marta. Foto: Neiva Vieira da Cunha, 2010.**





**Maré: a diversidade urbana no Rio de Janeiro em constante evolução. Foto: Soraya Silveira Simões, 2008.**



**A decoração de uma casa em conjunto habitacional da Maré, em contraste com o tijolo aparente de sua arquitetura inspirada nas favelas. Foto: Letícia de Luna Freire, 2007.**



“Sonho Infantil”: saída de uma creche no Morro do Timbau, Maré. Foto: Soraya Silveira Simões, 2008.



Placa anunciando os múltiplos serviços da “explicadora” Wanise na Nova Holanda. Foto: Beatriz Arosa de Mattos, 2006.



“Explicadora” na Nova Holanda, agente de processos informais de escolarização na Maré. Foto: Beatriz Arosa de Mattos, 2007.



Estudos complementares de crianças da Maré na casa de uma “explicadora”. Foto: Beatriz Arosa de Mattos, 2006.



Uma adutora de esgoto atravessa Manguinhos, entre casas sem saneamento básico. Foto: Letícia de Luna Freire, 2009.



“Chiqueirinho”: área mais precária da favela Mandela, em Manguinhos, com remoção prevista pelo PAC. Foto: Letícia de Luna Freire, 2008.



Casa na favela Embratel, em Manguinhos, construída com sobras de madeira e tapumes de lançamentos imobiliários. Foto: Leticia de Luna Freire, 2009.



Demolição marcada: a agenda dos tratores nas fachadas da favela Embratel. Foto: Leticia de Luna Freire, 2008.



Moradora observa os trabalhos de demolição das casas na favela Embratel, em Manguinhos. Foto: Leticia de Luna Freire, 2008.



Crianças soltando pipa na área das demolições da favela Embratel, como parte das ações do PAC - Manguinhos. Foto: Leticia de Luna Freire, 2008.



Antigas casas de madeira conhecidas como “vagões” na Nova Holanda. Foto: Lúcia Maria Cardoso de Souza & Marco Antonio da Silva Mello, 1987.



Professora com aluna e sua irmã na Rua Esperança, nome escolhido pelos próprios moradores da Nova Holanda. Foto: Lúcia Maria Cardoso de Souza & Marco Antonio da Silva Mello, 1987.



**Família removida da antiga favela do Esqueleto para a Nova Holanda, na Maré. Foto: Lúcia Maria Cardoso de Souza & Marco Antonio da Silva Mello, 1987.**



**Tarrafa no asfalto: Seu Álvaro apresenta seu modo de pescar na Rua Principal, na Maré. Foto: Lúcia Maria Cardoso de Souza & Marco Antonio da Silva Mello, 1987.**





**Construção das “casas novas”, substituindo os antigos “vagões”. Foto: Lúcia Maria Cardoso de Souza & Marco Antonio da Silva Mello, 1988.**



**Dia da mudança para as “casas novas”. Foto: Lúcia Maria Cardoso de Souza & Marco Antonio da Silva Mello, 1988.**



O dilema das portas e janelas estreitas, que não permitiam a entrada dos móveis. Foto: Lúcia Maria Cardoso de Souza & Marco Antonio da Silva Mello, 1988.



Após a mudança, os “vagões” começaram a ruir: os móveis sustentavam as paredes. Foto: Lúcia Maria Cardoso de Souza & Marco Antonio da Silva Mello, 1988.



**Créteil, cité de transit: conjuntos habitacionais da época da reestruturação dos arredores de Paris, com a criação do Département de Val-de-Marne. Imagem da pesquisa que resultou no livro *Ces Gens-là* (Paris: Maspéro, 1968). Foto: Colette Pétonnet, 1964**



**Antiga *cité d'urgence* ao pé de um grande conjunto construído posteriormente em Orly, e que exigia a sua destruição. Foto: Colette Pétonnet, 1975.**



**Orly, cité d'urgence:** casas construídas em 1955 e demolidas vinte anos depois para dar lugar aos novos conjuntos habitacionais. Foto: Colette Pétonnet, 1975.



**Por trás das ocupações, os acordos:** casas construídas no terreno de uma usina, na área industrial de Villeneuve-le-Roi. Foto: Colette Pétonnet, 1972.



Casas de madeira sob guindaste em Villeneuve-le-Roi, subúrbio situado ao sul de Paris. Foto: Colette Pétonnet, 1972.



Imigrantes portugueses e suas casas de madeira em Villeneuve-le-Roi. Foto: Colette Pétonnet, 1972.



O cuidado com as vasilhas e seu uso como parte da decoração da cozinha nas casas de imigrantes portugueses. Foto: Colette Pétonnet, 1972.



A divisória de madeira usada para preservar a intimidade do casal e o lampião de gás servindo a dois ambientes da casa. Foto: Colette Pétonnet, 1972.



Velhas casas em Meimoa, na Beira Baixa, local de origem de imigrantes de Villeneuve-le-Roi: “lá em Portugal, nós morávamos em casas de pedra, e era ainda pior do que aqui”, relataram durante a pesquisa de campo. Foto: Colette Pétonnet, 1972.

## RIO DE JANEIRO, BRASIL



## PARIS, FRANÇA

